

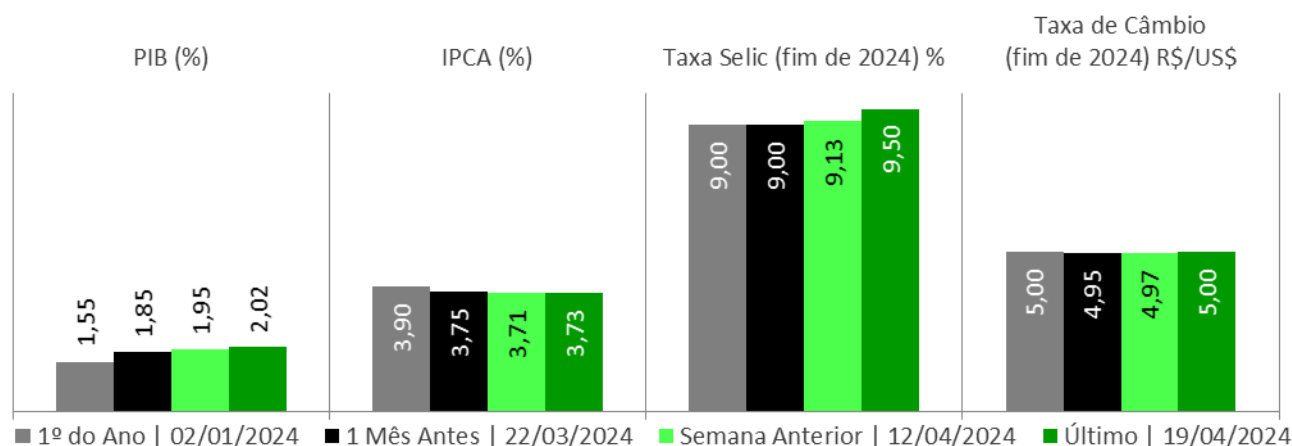
MERCADO AGROPECUÁRIO

1. Boletim Focus prevê aumento na Selic e no PIB, redução no IPCA e estabilidade para o câmbio.
2. Previsão indica chuvas volumosas na parte norte e sul do País.
3. Preços da soja e do trigo seguem com movimento de alta.
4. EUA avançam no plantio do milho e soja.
5. Colheita da soja alcança 86,8% no Brasil.
6. Mesmo com recuo na produção de cana-de-açúcar na safra 2024/2025, fabricação de açúcar poderá bater novo recorde.
7. Preços de cacau seguem em alta, com oferta baixa no cenário nacional e internacional e expectativas ainda restritivas.
8. Semana é de consolidação no mercado de café arábica, enquanto robusta atinge novo recorde de preços.
9. Queda na receita dos pecuaristas supera redução dos custos de produção
10. Mercado do boi gordo com preços firmes.
11. Suíno vivo registra mais uma semana de queda nas cotações.
12. Recuo nas vendas de carne de frango.
13. Conseleite gaúcho projeta alta no leite de abril, enquanto o paranaense prevê estabilidade.
14. Captação dos maiores laticínios do Brasil aumenta 5% em 2023.
15. Ligeiras quedas pela quarta semana do mês marcam os preços da tilápia pagos ao produtor.

- Indicadores Econômicos -

Expectativas de Mercado – [Boletim Focus](#) prevê aumento no PIB e da Selic. O último Boletim Focus do Banco Central (BC), de 19/04/2024, exibiu projeções dos principais indicadores econômicos nacionais. A inflação, medida pelo IPCA, que vinha registrando reduções nas projeções, teve uma pequena mudança na direção contrária, e a estimativa atual é de 3,73% para 2024, abaixo da primeira projeção do ano, de 3,90% ao ano. Para o PIB, a projeção vem subindo ao longo do ano, e a última ficou em 2,02%. A primeira projeção do ano era de 1,55%. A taxa de câmbio está atualmente em R\$ 5,00 para o final do período, igual a primeira projeção de 2024. Já a taxa Selic, que vinha de uma projeção estável, apresentou alteração e está em 9,50% para o final de 2024. Atualmente, a Selic está em [10,75%](#). A próxima reunião do Comitê de Política Monetária do BC (Copom), que define a taxa básica de juros, está marcada para os dias 7 e 8 de maio de 2024.

Expectativas de Mercado



Fonte: BCB. Elaboração Dtec/CNA.

- Mercado Agrícola -

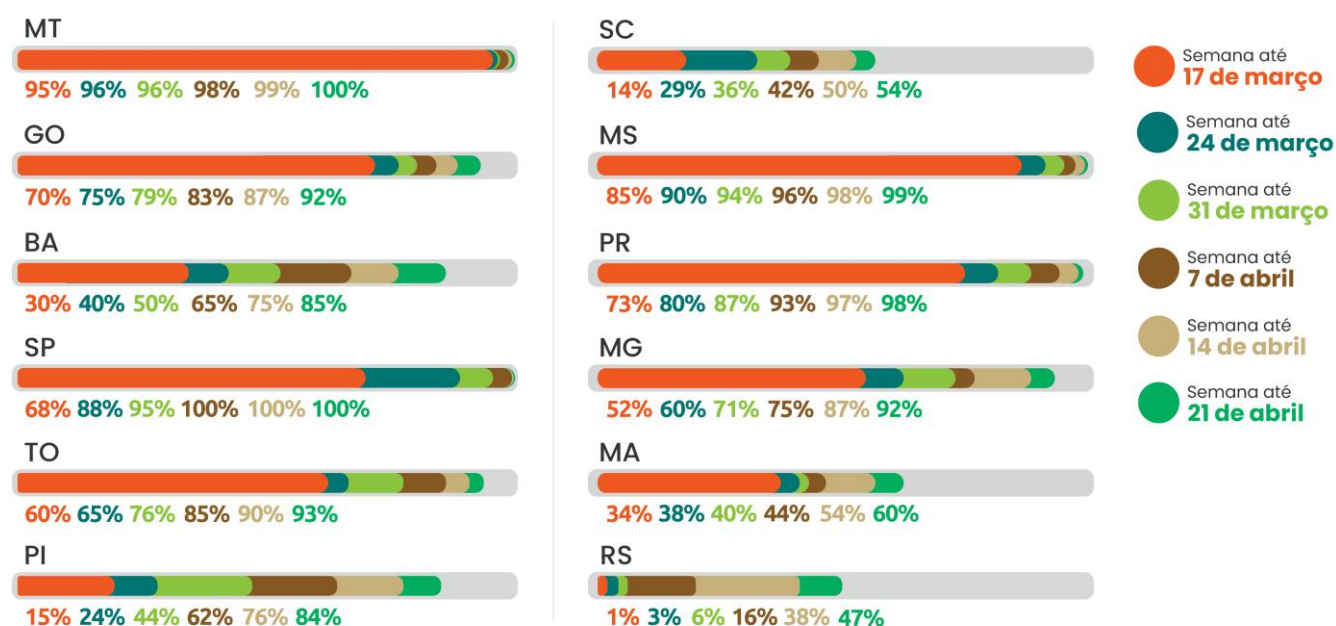
Clima – Previsão indica chuvas volumosas na parte norte e sul do País. Segundo [o Inmet](#), no período de 30/04 a 08/05, para a região Sul, a previsão é de pancadas de chuvas que podem superar 70 mm no norte do Rio Grande do Sul, Santa Catarina e sul do Paraná. No restante da região, a previsão é de menores acumulados. Para as regiões Centro-Oeste e Sudeste, a previsão é de tempo seco e quente em grande parte da região, exceto no noroeste do Mato Grosso, sudeste de São Paulo e extremo-sul de Mato Grosso do Sul, que deve ocorrer chuvas que podem superar os 60 mm. Para a Região Norte, são previstos acumulados maiores que 70 mm em grande parte da região, exceto em áreas do Acre, Tocantins, além do sul do Pará e de Rondônia, com volumes inferiores a 50 mm. Para a Região Nordeste, a previsão é de chuvas em forma de pancadas que podem superar os 70 mm no norte dos estados do Maranhão, Piauí, Ceará e na faixa leste da região. Nas demais áreas, são previstos menores acumulados de chuvas.

Grãos – Preços da soja e do trigo seguem com movimento de alta. Os preços da soja seguem em alta no mercado doméstico. O impulso vem principalmente da valorização do dólar em relação ao Real, que torna a oleaginosa brasileira mais competitiva, além de elevar a liquidez interna. O [indicador da soja Cepea/Esalg - Paraná](#) acumula média parcial de R\$ 122,36 por saca de 60 kg, aumento de 4,3% em relação ao fechamento de março. Para o trigo, os futuros operam em alta, com o contrato de julho valorizando 60 centavos/bu na semana, se aproximando da máxima do ano, registrada em janeiro. A valorização dos preços internacionais deve continuar refletindo no mercado brasileiro. A média parcial para o cereal acumula alta de 2% na comparação com o fechamento de março.

Grãos – EUA avançam no plantio do milho e soja. Os [dados de progresso de plantio](#) foram divulgados nesta segunda-feira (22) pelo USDA. Para o milho, 12% da área prevista foi semeada, contra 10% da média de cinco anos. O milho do Texas está 68% plantado e o Missouri plantou 47%, enquanto os principais estados produtores de milho, Iowa e Illinois, estão com 13% e 11% da área plantada, respectivamente. O plantio da safra de soja segue com ritmo de plantio igual ao observado em 2023 (8%). Em Louisiana, a safra de soja está 42% plantada, na comparação com a média de apenas 25%, e a do Mississippi está 28% plantada.

Grãos – Colheita da soja alcança 86,8% no Brasil. De acordo com o [Progresso de Safra divulgado pela Conab](#), até o dia 21/04, 86,8% da área de soja foi colhida. No Rio Grande do Sul, a evolução da colheita e o manejo foram prejudicados pelos dias consecutivos de chuva. Na metade Norte, a colheita superou 60% da área, enquanto na Região Sul, Campanha e Central estão próximas de 30%. Em Mato Grosso do Sul, o período chuvoso retardou a colheita. Em Minas Gerais, as condições climáticas colaboraram para a colheita. Na Bahia, a colheita está acelerada.

EVOLUÇÃO SEMANAL | COLHEITA DA SOJA - SAFRA 2023/24



Cana-de-açúcar – Mesmo com recuo na produção de cana na safra 2024/2025, fabricação de açúcar poderá bater novo recorde. De acordo com o primeiro [levantamento da safra 2024/2025 da Companhia Nacional de Abastecimento \(Conab\)](#), publicado na última quinta-feira (25), a produção estimada de cana é de 685,86 milhões de toneladas, correspondendo a uma redução de 3,8% em relação à última safra, em decorrência principalmente de baixos índices pluviométricos, aliados a altas temperaturas na região Centro-Sul, maior produtora. Diferente do último ciclo, a área de colheita deve ter um incremento de 4,1%, totalizando 8,67 milhões de hectares. Já a produtividade deve ficar na média de 79,08 toneladas por hectare, recuo de 7,6%. A projeção para produção de açúcar é ainda maior do que o observado na última safra, podendo obter novo recorde, de 46,29 milhões de toneladas, avanço de 1,3%. Para o etanol de cana, deverão ser fabricados 27,32 bilhões de litros produzidos (+8%), sendo 15,05 bilhões de litros de anidro (-14,7%) e 12,27 bilhões de litros de hidratado (-1,8%). As condições climáticas da safra em questão deverão ser ainda mais favoráveis ao desenvolvimento da cultura.

Cacau – Preços de cacau seguem em alta, com oferta baixa no cenário nacional e internacional e expectativas ainda restritivas. Os preços da amêndoa de cacau seguem sendo apresentados como notícia destaque no setor. Para o fechamento do mês de março, a commodity atingiu cotações de US\$ 10,7 mil por tonelada, com flutuações ao longo do mês de abril, mantendo ainda preços similares. A alta está atrelada à sequência de três anos de baixa produção, em especial em países do continente africano, como Costa do Marfim e Gana, responsáveis por aproximadamente 75% da produção global. Somado ainda à expectativa de produção também limitada na safra atual, grandes comercializadores e processadoras têm buscado manutenção de estoque, levando a altas em

mecanismos de mercado futuro. A redução na oferta nacional também é vivenciada. Segundo [relatório](#) da Associação Nacional das Indústrias Processadoras de Cacau (AIPC), o recebimento da amêndoa nacional recuou 31% no primeiro trimestre de 2024, em relação ao mesmo período do ano anterior. O cenário vivenciado de alta nos preços da amêndoa traz uma percepção inicial de incrementos na receita ao setor produtivo. No entanto, essa não é vivenciada na prática. A baixa produção e, portanto, a disponibilidade de produto, limita o escoamento e receitas obtidas pelo produtor nacional.

Café – Semana foi de consolidação no mercado de café arábica, enquanto robusta atinge novo recorde de preços. Após sucessivas altas nas cotações internacionais, a semana foi marcada por consolidação dos preços do café arábica, estabelecendo-se na casa de 220,00 cents/lbp em Nova York e valores acima de R\$ 1.200,00 no mercado doméstico brasileiro. Os preços do café robusta dispararam para um novo recorde devido às preocupações com a oferta cada vez mais restrita no Vietnã, juntamente com informações de que a próxima safra de 2024/2025 foi seriamente danificada pela seca. Com a aproximação do inverno no Hemisfério Sul, tradicionalmente o foco da especulação do mercado migra para o Brasil, que atualmente prevê um clima mais frio e menos chuva nas grandes áreas de cultivo de café. Na quinta (25), os contratos com vencimento em julho de 2024, para o café arábica em Nova York (ICE Future US), foram comercializados a US\$ 306,80/saca de 60kg (231,95cents/lbp). Na Bolsa de Londres, o robusta foi comercializado a US\$ 4.546,00/tonelada, maior preço histórico. Como referência para as cotações no mercado físico, no dia 25/04, o [Indicador Cepea/Esalq](#) para o arábica tipo 6 foi de R\$ 1.291,88/saca de 60kg. O conilon tipo 6 peneira 13 foi comercializado a R\$ 1.181,92/saca de 60kg.

- Mercado Pecuário –

Campo Futuro – Queda na receita dos pecuaristas supera redução dos custos de produção. Apesar do arrefecimento dos custos operacionais efetivos (COE) ao longo de 2023 e 2024, puxado principalmente pela queda nos desembolsos com alimentação, item de maior impacto no COE, o recuo na receita dos pecuaristas de recria e engorda, fruto da desvalorização da @ no mercado doméstico, foi maior, estreitando consideravelmente as margens da atividade. Segundo dados do Projeto Campo Futuro (CNA/Senar), nos acompanhamentos dos custos de produção em seis estados das regiões Sul, Sudeste, Centro-Oeste e Norte, o comportamento da receita e do COE por arroba vendida, no comparativo entre o primeiro trimestre de 2023 e 2024, foi semelhante, com quedas mais acentuadas no Pará e Paraná, como demonstra o gráfico a seguir.

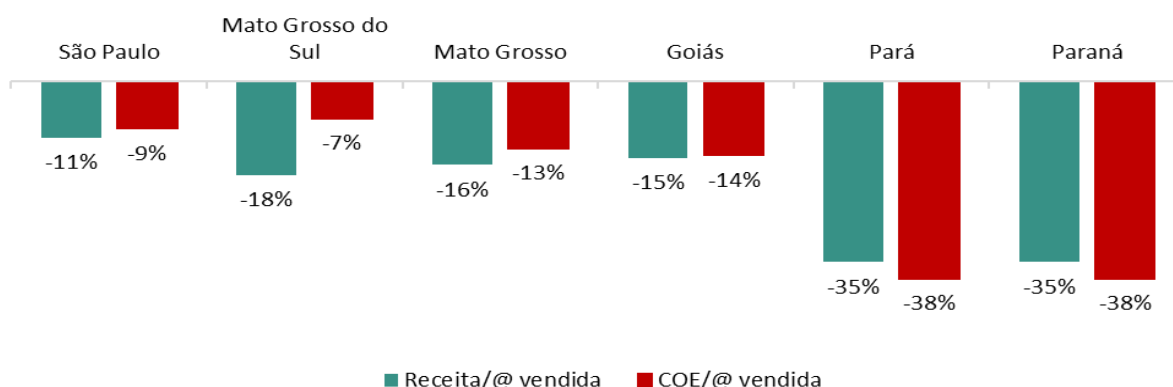


Gráfico1: Variação percentual entre o primeiro trimestre de 2024 e o mesmo período de 2023 para receita e COE, por arroba vendida.

Fonte: Projeto Campo Futuro (CNA/Senar).

Pecuária de corte – Mercado do boi gordo com preços firmes. O mercado do boi gordo seguiu com as cotações entre estabilidade e alta nesta semana nas principais praças pecuárias. Do lado da oferta, os produtores têm segurado a boiada, enquanto as indústrias mantêm um volume de compra reduzido, diante das escalas de abates alongadas, ao redor de 10 dias. O Indicador [Cepea](#) para o boi gordo fechou em R\$ 233,15/@ em São Paulo (25/4), um aumento de 0,5% na comparação semanal. No acumulado de abril, até o dia 25, o boi gordo subiu 2,2% no estado. Para a próxima semana, a expectativa é de boa movimentação no mercado de carne bovina, com a virada de mês e o bom ritmo das exportações, o que deve manter o mercado do boi gordo firme. Em médio prazo, o Dia das Mães é um fator positivo para a demanda interna por carne bovina. Confira [aqui](#) o material desta semana.

Suínocultura – Suíno vivo registra mais uma semana de queda nas cotações. Os preços do suíno vivo e da carne suína caíram, em razão da boa disponibilidade de animais para abate e queda nas vendas de carne na segunda quinzena do mês. Nas granjas em São Paulo, a referência para o produtor independente de suínos recuou 3,9% na comparação semanal, ficando em R\$ 6,37/kg vivo no dia 25/04 ([Cepea](#)). No mercado atacadista, a carne suína caiu 1,9% no mesmo período e a carcaça especial foi negociada a R\$9,30/kg nas indústrias paulistas. No curto e no médio prazo, a tendência é de melhora no consumo doméstico e de recuperação nos preços ao produtor e carne suína.

Avicultura – Recuo nas vendas de carne de frango. A demanda interna mais fraca neste final de mês pressionou para baixo o mercado de frango de corte. Em São Paulo, a referência para o produtor caiu 4,0% em relação à semana passada, ficando em R\$ 4,80/kg (25/4). Nas indústrias, o frango resfriado ficou cotado a R\$ 7,22/kg no mercado atacadista, um recuo de 3,1% de acordo com dados do [Cepea](#). Considerando um cenário de melhora nas vendas de carnes no mercado brasileiro, o viés é de alta no mercado de frango em curto e médio prazos.

Pecuária de leite – Conseleite gaúcho projeta alta no leite de abril, enquanto o paranaense prevê estabilidade. O Conselho Paritário dos Produtores/indústrias de Leite do Rio Grande do Sul projetou o valor de referência para o leite gaúcho a [R\\$ 2,3012](#), valorização de 3,5% ante o fechamento de abril. Por outro lado, no Paraná, o valor se manteve estável em [R\\$ 2,4502](#), após a alta de 5,5% verificada no mês anterior. Enquanto no estado gaúcho a sazonalidade contribuiu para o aquecimento dos preços, no Paraná um consumo mais comedido de derivados manteve o mercado andando de lado, dificultando a valorização da matéria prima.

Pecuária de leite – Captação dos maiores laticínios do Brasil aumenta 5% em 2023. O 27º Ranking dos maiores laticínios do Brasil apontou a captação de 9 bilhões de litros de leite em 2023, aumento de 5% na comparação com o verificado no ano anterior, ou 430 milhões de litros. Participaram da pesquisa as 17 maiores empresas e cooperativas beneficiadoras de leite em operação no Brasil, responsáveis por 37% da captação formal. Verificou-se nessas indústrias o dobro do crescimento médio brasileiro no ano passado, de 2,5%, conforme dados do IBGE. A participação do leite captado de terceiros foi reduzida em 2,7%, denotando maior participação direta dos produtores nos volumes captados, que cresceu 6,5% ante o ranking anterior. Chama a atenção também o aumento de 10,5% na média do volume diário por produtor, que atingiu 471 litros, explicado pela concentração da atividade em propriedades de maior porte, com queda de 4,2% no número de fornecedores.

Tilápia – Ligeiras quedas pela quarta semana do mês marcam os preços da tilápia pagos ao produtor.

O mercado apresentou queda de preço nas principais praças monitoradas pelo [Cepea](#), em parceria com a PeixeBR, pela quarta semana consecutiva. Espera-se que nas próximas semanas o mercado se estabilize e a demanda se recupere. O atual cenário de comercialização da proteína animal ficou representado pelos menores preços em Morada Nova de Minas, finalizando a semana em R\$ 9,18/Kg, seguido de Oeste do Paraná e a região do Triângulo Mineiro e Alto Paranaíba, em R\$ 9,20 e R\$9,37 por quilograma de tilápia, respectivamente. A região de Grandes Lagos fechou em R\$ 9,49, com valor 0,21% inferior ao da semana anterior. Na região Norte do Paraná, a queda foi ligeira, de apenas 0,10%, e o preço fechou em R\$ 9,94/kg, o mais alto dentre as regiões analisadas.

CONGRESSO NACIONAL

1. Ministério da Fazenda apresenta projeto de regulamentação da Reforma Tributária
2. CNA se reúne com senadores para debater projeto do Combustível do Futuro.
3. Comissão de Trabalho da Câmara aprova projeto de lei sobre manutenção dos benefícios sociais em contratos de safra.
4. Senado aprova projeto de lei que institui 12 de julho como Dia Nacional do Produtor de Leite.
5. Comissão de Constituição e Justiça da Câmara aprova projeto que propõe novas penalidades para invasores de terra.
6. Ministro do MDA participa de audiência pública na Comissão de Agricultura da Câmara.

Regulamentação da Reforma Tributária – Ministério da Fazenda apresenta projeto de lei para regulamentar matéria. O projeto ([PLP 68/2024](#)) apresentado pelo Poder Executivo ao Congresso traz 499 artigos com regras gerais e específicas sobre a Contribuição sobre Bens e Serviços (CBS), o Imposto sobre Bens e Serviços (IBS) e o Imposto Seletivo (IS). Os regimes especiais e as alíquotas reduzidas também estão regulamentados no PLP 68/2024. Em relação à alíquota reduzida, não há restrição de enquadramento fiscal para os produtos do agro em geral, que serão submetidos ao desconto de 60%, diferentemente do que ocorre com os insumos e os produtos hortícolas, frutas e ovos. Esses possuem listagem anexa ao PLP com indicação de quais NCMs terão o desconto de 60% aplicável. A equipe técnica da CNA está analisando o extenso texto do PLP, e em breve divulgará Nota Técnica com mais informações.

Combustível do Futuro – CNA se reúne com senadores para debater projeto do Combustível do Futuro. A CNA e outras entidades do setor produtivo participaram de uma série de reuniões durante três dias da semana com senadores membros da Comissão de Serviços de Infraestrutura do Senado Federal, na qual o [PL nº 528/2020](#), conhecido como Combustível do Futuro, se encontra para apreciação. A proposição, já aprovada na Câmara dos Deputados, aumenta os teores de biocombustíveis, como etanol e biodiesel, na mistura de combustíveis fósseis, e cria programas nacionais de incentivo à produção e consumo de diesel verde, biometano e do combustível sustentável de aviação (SAF). Participaram do debate, representantes do Ministério de Minas e Energia e entidades ligadas à produção e distribuição de biogás, gás natural, indústrias de vidro e química. Ainda, na quinta-feira (25) foi realizada a segunda [Audiência Pública do PL](#), a pedido do relator, na mesma Comissão, para debater principalmente questões relacionadas ao biometano.

Trabalhista – Comissão de Trabalho da Câmara aprova projeto de lei sobre manutenção dos benefícios sociais em contratos de safra. Na quarta (24), a Comissão de Trabalho da Câmara dos Deputados aprovou substitutivo ao [PL 715/2023](#), que dispõe sobre a manutenção dos benefícios sociais em contratos de safra. O projeto propõe alteração no Art. 14º da Lei nº 5.889, de 8 de junho de 1973, passando essa a permitir que trabalhadores safristas tenham acesso aos benefícios sociais, não sendo a remuneração decorrente do contrato de safra considerado no cálculo da renda familiar per capita. Em substitutivo, foi também fixado um prazo de 60 dias para início da vigência, após aprovação, período o qual poderá ser utilizado pelo Poder Público para adequação orçamentária. O projeto seguiu para a Comissão de Constituição e Justiça e de Cidadania (CCJC), e aguarda definição de relatoria. No entanto, o texto tramita em regime de urgência, podendo ser aprovado em Plenário ainda que sem definição junto a CCJC. A proposta atende [pleito da CNA](#).

Senado Federal – Aprovada lei que institui 12 de julho como Dia Nacional do Produtor de Leite. O PL 6487/2019 foi aprovado por unanimidade, sob relatoria do senador Jayme Campos, na última quarta-

feira, 24/4. A medida visa valorizar o produtor de leite brasileiro, bem como de incentivar o consumo de leite e seus derivados, com o dia 12 de julho passando a constar no calendário oficial brasileiro. A medida vai à sanção presidencial.

Segurança jurídica – Comissão de Constituição e Justiça da Câmara dos Deputados aprova projeto que propõe novas penalidades para invasores de terra. O [Projeto de Lei 709/2023](#) estabelece que os invasores de propriedades particulares rurais ou urbanas ficarão impedidos de receber auxílios ou benefícios decorrentes de programas assistenciais federais e de tomar posse em cargo ou função pública. No dia 23/04, a Comissão de Constituição e Justiça e de Cidadania (CCJ) da Câmara dos Deputados aprovou, por 38 votos a 8, projeto na forma de um substitutivo, ratificando que quem praticar o crime de invasão de domicílio ou de esbulho possessório (invadir, com violência à pessoa ou grave ameaça, ou mediante concurso de mais de duas pessoas, terreno ou edifício alheio), ficará proibido de, entre outros pontos, inscrever-se em concursos públicos ou processos seletivos para a nomeação em cargos, empregos ou funções públicas, e de receber auxílios, benefícios e demais programas do governo federal. O PL está sendo analisado em regime de urgência e deve ser votado pelo Plenário da Câmara.

Desenvolvimento agrário - Ministro do MDA participa de audiência pública na Comissão de Agricultura da Câmara para tratar da temática agrária. A fala do ministro focou na questão da reforma agrária e no lançamento do programa “Terra da Gente”, que pretende assentar 295 mil famílias. O ministro afirmou que o governo está na expectativa de que a CNA entrará com uma petição de investigação *antidumping* contra o leite importado de países do Mercosul, com a adoção de medidas protetivas para os produtores brasileiros. Os parlamentares criticaram as invasões promovidas pelo Movimento dos Trabalhadores Rurais Sem Terra (MST) e a proximidade do Governo com o movimento, inclusive destacando o alto número de invasões de terra no mês de abril. Além disso, o ministro relatou que promoverá mudanças no [Decreto 11.688/2023](#), inserindo no texto a política de regularização fundiária, conforme previsto na [Lei 11.952/2009](#). O normativo trouxe sérios problemas de acesso ao crédito e inviabilização da titulação das áreas para os produtores que estão sobrepostos às chamadas florestas tipo “B”.

INFORME SETORIAL

1. Podcast Ouça o Agro fala sobre o Imposto de Renda Pessoa Física Rural.
2. CNA entrega propostas para o Plano Agrícola e Pecuário 2024/2025.
3. Mapa aprova distribuição dos recursos de subvenção ao seguro rural para 2024.
4. Ministério da Fazenda altera portaria que autoriza equalização de taxas no Plano Agrícola e Pecuário 2023/2024.
5. CNA levanta custos de produção de cana-de-açúcar em Nova Alvorada do Sul (MS).
6. Definida cota preferencial adicional de açúcar destinada ao Brasil pelos Estados Unidos.
7. Campo Futuro levanta custos de produção do café no Espírito Santo e em Minas Gerais.
8. CNA promove evento de orientações trabalhistas para safra de café em Minas Gerais e participa do lançamento do Projeto Migração.
9. CNA debate moratória da soja em audiência pública na Câmara.
10. CNA participa do Cosalfa 50 e discute erradicação da febre aftosa na América do Sul e avanços na retirada da vacina no país.
11. Caso confirmado de influenza aviária em ave silvestre no Espírito Santo.
12. CNA discute defesa comercial, medidas estruturantes e reforma tributária na reunião da Câmara Setorial do Leite do Mapa.
13. CNA participa da terceira reunião do Grupo de Trabalho Interministerial do Leite do MDA.
14. STF suspende tramitação de todas as ações judiciais sobre a Lei do Marco Temporal.
15. CNA participa de reunião da Comissão de Meio Ambiente da Faeg para contribuir com as discussões sobre controle de javalis.
16. Sistema CNA/Senar debate sistema de gerenciamento de recursos hídricos e modelos de irrigação nos EUA.

Podcast Ouça o Agro - Gestão e Mercado – “Imposto de Renda Pessoa Física Rural.” A assessora técnica do Núcleo Econômico da CNA, Maria Angélica Feijó, conversa com Natália Fernandes sobre o IRPF Rural e esclarece dúvidas em relação à declaração, como prazo de entrega, obrigatoriedade da declaração e as alterações desde o ano passado. Para conferir o episódio, acesse agora no [Youtube](#) ou [Spotify](#).

Plano Agrícola e Pecuário – CNA entrega propostas para o Plano Agrícola e Pecuário 2024/2025. A Confederação da Agricultura e Pecuária do Brasil (CNA) entregou, na quarta (24), ao ministro da Agricultura, Carlos Fávaro, o [documento com as propostas da entidade para o Plano Agrícola e Pecuário \(PAP\) 2024/2025](#). O material traz dez pontos considerados prioritários para o próximo Plano Safra, focados no aumento dos recursos financiáveis e do volume para o seguro rural; prioridade para as linhas de investimento; regulamentação da lei que criou o Fundo de Catástrofe; fomento do mercado de capitais e títulos privados, entre outros. O documento foi construído em conjunto com as federações de agricultura e pecuária, sindicatos rurais, produtores e entidades setoriais, em encontros realizados com representantes das regiões Norte, Nordeste, Sul, Sudeste, Centro-Oeste e Matopiba (Maranhão, Tocantins, Piauí e Bahia).

Seguro Rural – Mapa aprova distribuição dos recursos de subvenção do seguro rural para 2024. O Ministério da Agricultura e Pecuária (Mapa) publicou, no último dia 25, a [Resolução nº 100/2024](#), que

aprova a distribuição do orçamento do Programa de Subvenção ao Prêmio do Seguro Rural (PSR) para o ano de 2024. Nas propostas para o Plano Agrícola e Pecuário 2024/2025, a CNA indicou, como proposta principal, a suplementação de R\$ 2,1 bilhões ao seguro rural em 2024 (totalizando R\$ 3 bilhões) e R\$ 4 bilhões para 2025. A divisão, conforme a resolução, ficou da seguinte maneira:

Mês	Grupo de Atividades	Valor (R\$ milhões)
Março/Abril	Grãos de Inverno ¹	164
	Frutas	10
	Floresta	0,5
	Pecuário	2,5
	Outros ²	14
Maio/Junho	Grãos de Inverno	120
	Frutas	10
	Floresta	0,5
	Pecuário	5
	Outros	20
Julho/Dezembro	Grãos de Verão ³	475
	Frutas	33
	Floresta	1
	Pecuário	7,5
	Outros ²	34,5
	Grãos de Verão (N/NE) ³	50
Total	-	947,5

1 Grãos de Inverno: aveia, canola, cevada, centeio, milho 2ª safra, feijão 2ª safra, sorgo, trigo e triticale.

2 Outros: aquícola, café, cana-de-açúcar e olerícolas.

3 Grãos de Verão: algodão, amendoim, arroz, fava, feijão 1ª safra, girassol, milho 1ª safra e soja.

Crédito Rural – Ministério da Fazenda altera portaria que autoriza a equalização de taxas no PAP 2023/2024. O Ministério da Fazenda publicou, na última quinta (25), a [Portaria MF nº 667/2024](#), que altera os Anexos II e III da Portaria nº 695, de 7 de julho de 2023, autorizando o pagamento de equalização de taxa de juros em financiamentos rurais concedidos no âmbito do Plano Safra 2023/2024. As alterações foram em relação ao limite equalizável pelo Banco do Brasil. Na agricultura empresarial, o BB passa de R\$ 23 bilhões para R\$ 24,7 bilhões. As linhas que tiveram alterações, neste enquadramento, foram o Inovagro, Pronamp, Moderagro, Moderfrota Pronamp e Renovagro. Já para a agricultura familiar, o valor passa de R\$ 12 bilhões para R\$ 15,5 bilhões. A suplementação e as redistribuições foram nos programas de custeio e investimento do Pronaf.

Cana-de-açúcar – CNA levanta custos de produção de cana em Nova Alvorada do Sul (MS). Na última segunda-feira (22) foi realizado [painel do Projeto Campo Futuro](#) para levantamento dos custos de produção de cana-de-açúcar, em Nova Alvorada do Sul, Mato Grosso do Sul. Produtores e técnicos da região se reuniram no sindicato rural do município e definiram uma propriedade modal de 1000 hectares de produção, sendo área arrendada em sua totalidade. A produtividade média da região estipulada para a safra 2024/2025, que iniciou há pouco, é de cerca de 75 toneladas por hectare, com qualidade de matéria-prima de cerca de 129 quilogramas de Açúcares Totais Recuperáveis (ATR) por tonelada de cana. Nesse sistema, o plantio é realizado em parte de forma manual, enquanto a colheita, 100% mecanizada. Nesse ciclo, os itens mais onerosos da atividade na região devem ser maquinário, insumos e arrendamento.

Cana-de-açúcar – Definida a cota preferencial adicional de açúcar destinada ao Brasil pelos Estados Unidos. O Ministério da Agricultura e Pecuária (Mapa) publicou, na última quinta-feira (25), a [Portaria nº 677 de 2024](#), que estabelece alocação de cota preferencial adicional de açúcar ao mercado

americano para o período de 2023/2024. O governo dos Estados Unidos destinou, a unidades produtoras das regiões Norte e Nordeste, cota preferencial de 25,7 mil toneladas métricas de açúcar, distribuída às unidades produtoras conforme participação na totalidade. Estão inclusas usinas dos estados de Alagoas, Amazonas, Bahia, Maranhão, Pará, Paraíba, Pernambuco, Piauí, Rio Grande do Norte e Sergipe.

Café - Campo Futuro levanta custos de produção do café no Espírito Santo e em Minas Gerais. Durante a semana, houve [levantamentos de custos de produção](#) do café arábica em Brejetuba (ES) e Monte Carmelo (MG) e, para o café conilon, em Jaguaré (ES). Na segunda (22), os cafeicultores de Brejetuba no Espírito Santo se reuniram na Casa do Agricultor para participar do Projeto Campo Futuro 2024 da CNA.

Café – CNA promove evento de orientações trabalhistas para safra de café em Minas Gerais e participa do lançamento do Projeto Migração. Na quarta-feira (24), a Confederação da Agricultura e Pecuária do Brasil (CNA), em parceria com o Ministério do Trabalho e Emprego (MTE), Organização Internacional do Trabalho (OIT), Confederação Nacional dos Trabalhadores Assalariados e Assalariados Rurais (CONTAR), e o Ministério Público do Trabalho (MPT) realizaram um evento na Câmara de Vereadores de Santo Antônio do Amparo (MG) para prestar orientações trabalhistas para a colheita do café. Além das palestras de orientação, também foi divulgado o Projeto Migração, fruto da Mesa Tripartite de Diálogo Permanente para a Cafeicultura e escopo de programa Trabalho Sustentável. O objetivo do Projeto é fomentar formalização, a contínua melhoria das condições de trabalho no meio rural e a valorização do trabalho, fazendo com que a cafeicultura continue gerando e distribuindo renda e seja atrativa para as futuras gerações tanto de empregadores como de trabalhadores.

Grãos – CNA debate moratória da soja em audiência pública na Câmara. A Confederação da Agricultura e Pecuária do Brasil (CNA) [participou, na quinta \(25\)](#), de audiência pública na Câmara dos Deputados para discutir a moratória da soja. O objetivo da discussão foi discutir a iniciativa, que tem prejudicado produtores de soja, mesmo que estejam cumprindo as determinações do Código Florestal no que diz respeito à preservação da vegetação nativa.

Feijão - CNA e Cepea discutem indicadores regionais de preços para o feijão. [A Confederação da Agricultura e Pecuária do Brasil \(CNA\) e o Centro de Estudos Avançados em Economia Aplicada \(Cepea\)](#) fizeram nesta semana uma série de reuniões no Paraná para levantar informações com o objetivo de construir indicadores regionais de preços do feijão. A iniciativa faz parte de um projeto das duas entidades e o Paraná, principal produtor nacional do grão, foi o primeiro estado a ter este indicador. Neste contexto, para buscar dados sobre a produção, a ideia é fazer o acompanhamento da cultura com apoio das federações e sindicatos rurais.

Cosalfa – CNA participa do Cosalfa 50 e discute erradicação da febre aftosa na América do Sul e avanços na retirada da vacina no país. Entre os dias 22 e 26 de abril, a [CNA esteve no Rio de Janeiro para participar da 50ª Reunião Ordinária](#) da Comissão Sul-americana para a Luta Contra a Febre Aftosa (Cosalfa). O presidente da Comissão Nacional de Bovinocultura de Corte da CNA, Francisco de Castro, representou o Brasil como delegado do setor privado. Também participou da reunião o assessor técnico da CNA, Rafael Filho. No evento, os países membros apresentaram os avanços com relação a erradicação e a vigilância contra a febre aftosa, assim como os desafios para a manutenção do status livre de febre aftosa. Atualmente, somente a Venezuela não possui status reconhecido pela Organização Mundial de Saúde Animal (OMSA). Os demais países possuem o status de livres de febre aftosa, sendo algumas áreas com vacinação e outras sem vacinação. Outro tema debatido foi o banco de antígenos. O Brasil se posicionou a favor de um banco regional de antígenos e também um banco nacional de vacinas. Por fim, foi realizada uma visita técnica ao Centro Pan-Americano de Febre Aftosa e Saúde Pública Veterinária (PANAFTOSA/SPV-OPAS/OMS), em Duque de Caxias (RJ), que é referência em febre aftosa.

Influenza aviária – Caso confirmado de influenza aviária em ave silvestre no Espírito Santo. O Ministério da Agricultura e Pecuária (Mapa) confirmou, no dia 22/4, um caso de influenza aviária de alta patogenicidade (IAAP) em ave silvestre no Espírito Santo. Com esse novo caso, até o dia 25/4 (19h), foram 163 focos de IAAP confirmados no Brasil, sendo 159 em animais silvestres (aves e leões marinhos) e 3 focos em aves de produção de subsistência. Não há casos confirmados de IAAP em granjas comerciais de aves, portanto, o Brasil segue com o status sanitário de país livre de IAAP e sem nenhuma restrição às exportações ou trânsito interno de produtos avícolas. As informações sobre as investigações, coletas de amostras e número de casos estão disponíveis no [painel](#) do Ministério. Acesse [aqui](#) o material da CNA com as principais ações de controle da doença.

Pecuária de leite – CNA discute defesa comercial, medidas estruturantes e reforma tributária na reunião da Câmara Setorial do Leite. O colegiado se reuniu na última terça-feira, 23, com o presidente Ronei Volpi, ressaltando a necessidade de atuação conjunta do setor para mitigar os impactos da crise de importações de leite, melhor comunicação entre os setores e a sociedade e a estruturação de medidas permanentes para a cadeia de valor. [A CNA apresentou as medidas de defesa comercial em curso](#), informando que a petição para a habilitação da Confederação como representante da indústria fragmentada será apresentada na semana que vem. Em paralelo, está sendo construída a petição para investigação de *dumping* contra o leite argentino, diante das práticas desleais de comércio adotadas por aquele país. Foram também debatidas a qualidade nacional do leite e maior disponibilização estatística para o setor, bem como um posicionamento da cadeia leiteira sobre a reforma tributária.

Marco Temporal - STF suspende tramitação de todas as ações judiciais sobre a Lei do Marco Temporal. O ministro Gilmar Mendes, do Supremo Tribunal Federal (STF), deferiu liminar suspendendo, em todo o país, as ações judiciais que discutem a constitucionalidade da Lei nº 14.701/2023 (Marco Temporal), até que o Supremo se manifeste definitivamente sobre o tema. O ministro relatou na [liminar](#) que a medida visa evitar o surgimento de decisões judiciais conflitantes que possam causar graves prejuízos às partes envolvidas (comunidades indígenas, entes federativos, produtores rurais afetados pelas demarcações entre outros). Para além do aspecto da segurança jurídica, a decisão salienta, sobretudo, a necessidade de que o conflito social derivado da temática indígena, conforme previsto no art. 231 da Constituição, seja efetivamente pacificado. A CNA considerou positiva a decisão, visto que manteve a constitucionalidade da Lei do Marco Temporal para todos os processos administrativos de demarcação de terras indígenas, ou seja, a Funai terá que aplicar a Lei em todas as fases do processo demarcatório.

Manejo de Javalis - CNA participa de reunião da Comissão de Meio Ambiente da Federação da Agricultura e Pecuária de Goiás (Faeg) para contribuir com as discussões sobre o controle de javalis. A CNA participou da reunião realizada em 22 de abril conjuntamente com o seu especialista, Paulo Bezerra, professor da Esalq e presidente do Núcleo de Pesquisa e Conservação da Fauna e Flora Silvestre no estado de São Paulo. Foram abordadas as ações da CNA sobre o assunto, bem como a experiência do estado de SP, onde Paulo está contribuindo para elaborar a legislação estadual de controle da espécie. A partir da troca de informações, foram definidas estratégias para que a Faeg articule ações coordenadas com o governo de Goiás, em busca do efetivo controle da espécie invasora para minimizar os prejuízos e riscos ao setor produtivo.

Irrigação - Sistema CNA/Senar debate sistema de gerenciamento de recursos hídricos e modelos de irrigação nos EUA. O [Sistema CNA/Senar está em uma missão aos Estados Unidos](#) para conhecer, no Nebraska, as inovações tecnológicas, o modelo de irrigação e a gestão de recursos hídricos na região, que tem a maior área irrigada daquele país. Na quarta (24), o grupo conheceu o distrito de Upper Big Blue, que tem uma área de agricultura irrigada de mais de 450 mil hectares e cinco mil produtores. A comitiva também esteve em encontros nas cidades de York e Lincoln. Ainda na programação da

comitiva, houve encontros com autoridades locais, entidades privadas e órgãos de pesquisa, além de visitas técnicas a propriedades rurais e distritos que são referência em agricultura irrigada e inovações tecnológicas na região. A delegação teve encontros com professores e pesquisadores da Universidade de Nebraska para troca de experiências e visitas a uma área experimental de irrigação, além de reuniões de integração.

AGENDA DA PRÓXIMA SEMANA

29/04 – Reunião da Comissão Nacional de Cereais, Fibras e Oleaginosas da CNA

29/04 – Painel do Campo Futuro de pecuária de corte em Colorado d'Oeste (RO)

29/04 – Reunião Juntos Pelo Agro

30/04 – Reunião da Comissão Nacional de Novas Lideranças da CNA

30/04 – Reunião da Câmara Setorial da Soja do Mapa

02/05 – Reunião do Comitê de Integração de Políticas Ambientais (Cipam) do Conama

02/05 – Reunião da Comissão de Infraestrutura e Logística do IPA